

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 07 de agosto de 2023

A Tribuna de Santos - Online | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

1º Fórum de Odontologia e Saúde Bucal reuniu especialistas em Santos

Noticias - 06/08/2023

4

GG Notícias | Tocantins

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - CRO-SP, Médicos - Sidney Neves /

Presidente do CFO participa de Fórum de Saúde Bucal em Santos

Noticias - 04/08/2023

5

Guia do Bebê |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Os Benefícios da Amamentação para a Saúde Bucal e Geral

Noticias - 04/08/2023

7

Jornal da Franca | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Conselho de Odontologia fala dos benefícios da amamentação para a saúde bucal - Jornal da Franca

Noticias - 04/08/2023

9

MEIA92 |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção - Meia 92

Noticias - 05/08/2023

12

Portal Bauru Noticias | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção

Noticias - 06/08/2023

14

Portal Medicina e Saúde |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Agosto Dourado: benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral

Noticias - 07/08/2023

16

Universo do Seguro |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção

Noticias - 04/08/2023

18

Jornal Folha Noroeste | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção 20

Noticias - 07/08/2023

A Tribuna de Santos - Online | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Médicos - Sidney Neves /

Presença do dentista no hospital amplia sucesso de diagnósticos, dizem especialistas 22

Noticias - 06/08/2023

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Coordenadora de Saúde Bucal diz que é preciso aumentar o acesso da população 24

Noticias - 06/08/2023

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Formação e representatividade são decisivos na melhora da saúde bucal, dizem especialistas 26

Noticias - 06/08/2023

Carta Capital Online | Nacional

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Lula sanciona lei que autoriza ozonioterapia no Brasil 28

Noticias - 07/08/2023

Rádio CBN 105.7 FM - Recife | Nacional

Assuntos de Interesse - Conselho Regional de odontologia /

CRO-PE realizou ação de fiscalização nos consultórios odontológicos do Hospital Geral de Areias, no Recife 30

Show da Notícia/Futebol CBN - 05/08/2023

1º Fórum de Odontologia e Saúde Bucal reuniu especialistas em Santos



1º Fórum de Odontologia e Saúde Bucal reuniu especialistas em Santos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Câncer bucal, a presença obrigatória de um **cirurgião-dentista** nos hospitais e as últimas novidades da política do Governo Federal para o setor foram alguns dos assuntos discutidos no 1º Fórum de **Odontologia e Saúde Bucal** realizado na última segunda-feira (31), no auditório do Grupo Tribuna, em Santos.

O evento contou com as participações da coordenadora-geral de **Saúde Bucal** da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do **Ministério da Saúde**, Doralice Severo da Cruz, do presidente da Câmara Técnica de Estomatologia do Cosp (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**), Fábio Alves, do membro da Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Cosp, Sidney Rafael Neves, da presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** Hospitalar do Cosp, Denise Abranches, do presidente do CFO (**Conselho Federal de Odontologia**), Juliano do Vale, da **dentista** do Departamento de Atenção Primária à Saúde da Prefeitura de Santos, Sandra Mara de Oliveira Gonçalves, e do Presidente do Cosp, Braz Antunes Mattos Neto. O fórum foi dividido em três painéis mediados pela gerente de Projetos do Grupo Tribuna, a

jornalista Arminda Augusto.

Pesquisa inédita

Os trabalhos foram abertos com a apresentação da pesquisa feita pelo IPAT (Instituto de Pesquisas A Tribuna). O responsável pela metodologia do instituto, Alcindo Gonçalves, apresentou os dados da pesquisa feita em junho em cinco dos nove municípios da região (Santos, São Vicente, Praia Grande, Guarujá e Cubatão), envolvendo 1.206 entrevistados.

'A pesquisa é uma fotografia. Não pretendemos trazer soluções, mas ela é uma ferramenta importante de análise e de diagnóstico de situações', disse. 'Queremos que o resultado que a gente está apresentando aqui possa ser estendido para as regiões metropolitanas brasileiras'. A pesquisa completa está disponível neste link.

Outros dados

O fórum de segunda-feira também tratou do acesso da população aos serviços públicos de **Odontologia**. A coordenadora de **Saúde Bucal** do **Ministério da Saúde** enfatizou que a prioridade do atual governo é levar o serviço aos municípios e comunidades onde não há qualquer profissional disponível.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Presidente do CFO participa de Fórum de Saúde Bucal em Santos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Facilitar acesso às últimas notícias.

Ver no APP

Presidente do CFO participa de Fórum de Saúde Bucal em Santos

* Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie o comentário correspondente à nossa equipe.

Presidente do CFO participa de Fórum de Saúde Bucal em Santos

por Ascom CFO

Em 04/08/2023 às 19:00:00

Foto: Reprodução

Foi realizado, na última segunda-feira (31/07), o Fórum de **Odontologia** e Saúde Bucal, na cidade de Santos, no litoral do estado de São Paulo. Promovido pelo grupo

de comunicação Tribuna, com apoio do **CRO-SP**, o Fórum foi uma oportunidade para discutir a política pública de saúde bucal e os caminhos para a melhoria nos serviços e condições de trabalho para os profissionais da **Odontologia**.

O evento foi iniciado com a apresentação dos dados de uma pesquisa que retratou a realidade da saúde bucal e dos tratamentos odontológicos para a população da Baixada Santista e, na sequência, os temas foram debatidos em três painéis com apresentação e discussão.

Foto: Reprodução

O presidente do CFO, Juliano do Vale, fez um resumo das diversas lutas do Conselho em busca da valorização da **Odontologia**, do trabalho em prol de uma saúde bucal cada vez melhor para a população e falou sobre a relevância da representatividade política para essas conquistas. "Para discutir a valorização profissional, salários e condições de trabalho, precisamos que a população tenha consciência dos seus direitos e condições de acessar os serviços odontológicos. Essa condição está intimamente relacionada a nossa representatividade. Para a conquista dos direitos na área odontológica, precisamos sensibilizar a todos da relevância de estarmos bem representados na sociedade civil, no dia a dia do planejamento da saúde e podermos influenciar também no debate de políticas públicas, seja por meio das entidades de classe, seja por meio de representantes políticos", explicou.

Foto: Reprodução

A Coordenadora Geral de Saúde Bucal, Doralice Cruz, apresentou dados sobre o trabalho da rede de saúde pública no Brasil, e trouxe informações sobre as metas do **Ministério da Saúde** em relação a saúde bucal.

O presidente do **CRO-SP**, Braz Antunes, apresentou dados da saúde bucal no Estado de São Paulo e

ressaltou a importância do evento. "Esse Fórum é uma oportunidade de, por meio dos dados obtidos na pesquisa, mostrar os anseios da população para a construção de uma saúde melhor. E não existe saúde integral, sem a saúde bucal", disse.

Foto: Reprodução

Ao encerramento do Fórum, o presidente Juliano do Vale destacou a qualidade da discussão e a oportunidade de poder falar sobre a **Odontologia** de forma aberta a população, como forma de conscientização sobre o tema. "A realização de eventos com essa temática é fundamental. A valorização da **Odontologia** passa por levar o palco da discussão, que hoje acontece no meio acadêmico e entre representantes do setor, para a população em geral. A saúde bucal é uma luta do CFO, de todo o Sistema Conselhos, e das entidades de classe. Com esse palco público, podemos conquistar também o apoio da população em busca de uma **Odontologia** mais valorizada", finalizou.

O Fórum também teve como convidados a **cirurgiã-dentista** Sandra Mara de Oliveira Gonçalves, representando o Departamento de Atenção Primária à Saúde da Prefeitura de Santos; Denise Abranches (Câmara Técnica de **Odontologia** Hospitalar do **CRO-SP**), Fábio Alves (Câmara Técnica de Estomatologia do **CRO-SP**) e **Sidney Neves** (Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do **CRO-SP**); e contou com a presença do secretário do CFO, Claudio Miyake, além de representantes de entidades e órgãos públicos de outros municípios da baixada santista e profissionais ligados ao setor.

Foto: Reprodução

Visita ao prefeito de Santos

Após o evento, o presidente do CFO, Juliano do Vale, ao lado de Braz Antunes e Doralice Severo compareceu a uma reunião com o prefeito de Santos, Rogério Santos, na sede do executivo. O prefeito, também

cirurgião-dentista, abriu as portas da administração para eventos que possam promover a valorização da **Odontologia**, em mais uma oportunidade de estreitar laços em busca da promoção da qualidade do atendimento **odontológico** à população.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - CRO-SP, Médicos - Sidney Neves

Os Benefícios da Amamentação para a Saúde Bucal e Geral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Guia do Bebê

Agosto Dourado

O Agosto Dourado foi instituído com o objetivo de incentivar a amamentação, ato este de extrema importância para a saúde e bem-estar, uma vez que fortalece o vínculo, contribui para a prevenção e a redução da ocorrência de doenças crônicas, alergias ou alterações orgânicas. O dourado da campanha é uma referência ao leite humano, considerado padrão-ouro da alimentação infantil e muito importante para o desenvolvimento das crianças.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os bebês sejam amamentados exclusivamente e sob livre demanda com leite materno nos primeiros seis meses de vida, e até dois ou mais anos de idade em conjunto com outros alimentos.

O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, ao alimentar, proteger e equilibrar a flora da mucosa do trato gastrointestinal,

bem como pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno - que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo, favorecendo o desenvolvimento das funções.

Os membros da Câmara Técnica de Odontopediatria do **CROSP** explicam que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'Isso ocorre de início, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, e na medida em que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio', explica a presidente da Câmara Técnica, Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo, favorecendo todo o sistema estomatognático, que abrange a sucção, deglutição, fala e respiração de maneira correta, o que vai garantir a sobrevivência do bebê durante o período gestacional até o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar e deglutir, promovendo o crescimento harmonioso da face e o fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. Dra. Patrícia explica que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

Vale lembrar que:

· O leite materno transforma-se aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

· Durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

· No aleitamento materno, se a mamada for efetiva, o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição, e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutrição seja bem orientada neste momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê, com uma vida saudável.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **Cirurgião-Dentista**, juntamente com o médico pediatra, é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento do bebê. 'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas. Alguns bebês, por exemplo, apresentam alterações na cavidade oral e têm dificuldades para mamar ou têm algum desvio na oclusão. Portanto, quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Com o objetivo de fornecer orientações sobre importantes e diferentes situações que envolvem, inclusive a amamentação, o **CROSP** acaba de lançar um novo folder orientado pela Câmara Técnica de Odontopediatria: 'A dentição e os primeiros 1000 dias de vida do bebê' - O folder pode ser acessado por meio do link: <https://shre.ink/aRbB>

Fonte: **CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Conselho de Odontologia fala dos benefícios da amamentação para a saúde bucal - Jornal da Franca



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** destaca os benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral

O Agosto Dourado foi instituído com o objetivo de incentivar a amamentação, ato este de extrema importância para a saúde e bem-estar, uma vez que fortalece o vínculo, contribui para a prevenção e a redução da ocorrência de doenças crônicas, alergias ou alterações orgânicas.

O dourado da campanha é uma referência ao leite humano, considerado padrão-ouro da alimentação infantil e muito importante para o desenvolvimento das crianças.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os bebês sejam amamentados exclusivamente e sob livre demanda com leite materno nos primeiros seis meses de vida, e até dois ou mais anos de idade em conjunto com outros alimentos.

Alimento completo

O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, ao alimentar, proteger e equilibrar a flora da mucosa do trato gastrointestinal, bem como pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno - que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo, favorecendo o desenvolvimento das funções.

Os membros da Câmara Técnica de Odontopediatria do **CROSP** explicam que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina.

'Isso ocorre de início, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, e na medida em que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio', explica a presidente da Câmara Técnica, Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich.

Vida intrauterina

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo, favorecendo todo o sistema estomatognático, que abrange a sucção, deglutição, fala e respiração de maneira correta, o que vai garantir a sobrevivência do bebê durante o período gestacional até o nascimento.

'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar e deglutir, promovendo o crescimento harmonioso da face e o fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do

bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada.

Dra. Patrícia explica que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

Vale lembrar que:

a) - O leite materno transforma-se aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

b) - Durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

c) - No aleitamento materno, se a mamada for efetiva, o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição, e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutrição seja bem orientada neste momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê, com uma vida saudável.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **Cirurgião-Dentista**, juntamente com o médico pediatra, é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento do bebê.

'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas. Alguns bebês, por exemplo, apresentam alterações na cavidade oral e têm dificuldades para mamar ou têm algum desvio na oclusão. Portanto, quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Com o objetivo de fornecer orientações sobre importantes e diferentes situações que envolvem, inclusive a amamentação, o **CROSP** acaba de lançar um novo folder orientado pela Câmara Técnica de Odontopediatria: 'A dentição e os primeiros 1000 dias de vida do bebê'.

No informativo, tópicos como: da gestação ao nascimento; do nascimento ao primeiro ano e segundo ano de vida são abordados de forma prática. O folder pode ser acessado por meio do link: <https://shre.ink/aRbB>

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente.

Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de

Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional
de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção - Meia 92



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Meia 92

sábado, 5 de agosto de 2023

Search

sábado, 5 de agosto de 2023

Search

Saúde

No Dia Nacional da Saúde, especialista do **CROSP** avalia dados sobre a saúde bucal e ações necessárias

O Dia Nacional da Saúde é celebrado em 5 de agosto, data instituída por meio da Lei nº 5.352/1.967 e escolhida em homenagem ao médico e sanitarista Oswaldo Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. Além de reverenciar o médico, a ocasião visa promover a conscientização das pessoas sobre a importância da educação sanitária e de adotar um estilo de vida mais

saudável.

A saúde começa pela boca. Por isso, nesta data, é importante reforçar também os cuidados relacionados ao trato bucal. Contudo, números recentes apontam que esses cuidados não são satisfatórios, especialmente quando se trata de atendimento **odontológico**.

Nos últimos três anos, a saúde bucal dos brasileiros sofreu impactos, como apontou a pesquisa realizada recentemente pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), com apoio do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**. Os dados revelaram que, na Baixada Santista, 53% dos entrevistados deixaram de fazer tratamento dentário por causa da pandemia da Covid-19. Já os dados coletados pelo **Ministério da Saúde**, obtidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que mais da metade (55%) dos brasileiros não vão ao **Cirurgião-Dentista** uma vez por ano, conforme o recomendado.

Diante desses dados, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do **CROSP**, Dr. Marco Antônio Manfredini, avalia que, embora não haja estudos comparativos disponíveis acerca do período da pandemia e do estado atual, dentro do cenário de atendimento público e privado é possível afirmar que houve um agravamento da cárie e das doenças periodontais.

'Houve um gap no acesso dos pacientes aos serviços, inclusive odontológicos, durante a pandemia. E isso nos leva a supor que tenha havido, sim, uma piora no que se refere a essas patologias no âmbito público e privado, se pensarmos que o aconselhável é que se faça um acompanhamento de seis em seis meses, pelo menos. Dependendo do paciente, a cada três meses'.

O especialista lembra que, especialmente nos primeiros seis meses de pandemia, ocorreu um afastamento,

ocasionado sobretudo pelas dúvidas em torno da Covid-19, dúvidas essas também por parte dos Cirurgiões-**Dentistas**, além das dificuldades - que foram muitas. 'Uma das principais dificuldades foi o acesso aos equipamentos de proteção para poder realizar os atendimentos. Posteriormente, em 2021, o estabelecimento de normativas técnicas garantiu a segurança. Nesse ponto, vale ainda reforçar que os atendimentos são muito seguros, tanto no setor público como no privado', enfatiza Dr. Manfredini.

Ampliação do acesso

Para o especialista, nos últimos dez anos o programa Brasil Sorridente, estabelecido pelo Governo Federal e direcionado às questões de assistência odontológica, não teve grande expansão - e essa é uma questão fundamental para a ampliação de acesso da população ao tratamento, segundo o profissional.

'No início deste ano, com o novo governo e com a participação da Coordenadora Nacional de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Dra. Doralice Severo da Cruz, tivemos o credenciamento de novas equipes (atualmente são 33.542 equipes de saúde bucal disponíveis) e a expansão de serviços, contudo, ainda é insuficiente'.

Por fim, Dr. Manfredini conclui que a estimativa é que 75% da população dependam do atendimento do SUS e que, para atender essa demanda, é fundamental que haja uma expansão dos serviços para que se possa ter efetivamente uma ampliação do atendimento da população, notadamente na rede pública.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação

No Dia Nacional da Saúde, especialista do **CROSP** avalia dados sobre a saúde bucal e ações necessárias

O Dia Nacional da Saúde é celebrado em 5 de agosto, data instituída por meio da Lei nº 5.352/1.967 e escolhida em homenagem ao médico e sanitarista Oswaldo Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. Além de reverenciar o médico, a ocasião visa promover a conscientização das pessoas sobre a importância da educação sanitária e de adotar um estilo de vida mais saudável.

A saúde começa pela boca. Por isso, nesta data, é importante reforçar também os cuidados relacionados ao trato bucal. Contudo, números recentes apontam que esses cuidados não são satisfatórios, especialmente quando se trata de atendimento **odontológico**.

Nos últimos três anos, a saúde bucal dos brasileiros sofreu impactos, como apontou a pesquisa realizada

recentemente pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), com apoio do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**. Os dados revelaram que, na Baixada Santista, 53% dos entrevistados deixaram de fazer tratamento dentário por causa da pandemia da Covid-19. Já os dados coletados pelo **Ministério da Saúde**, obtidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que mais da metade (55%) dos brasileiros não vão ao **Cirurgião-Dentista** uma vez por ano, conforme o recomendado.

Diante desses dados, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do **CROSP**, Dr. Marco Antônio Manfredini, avalia que, embora não haja estudos comparativos disponíveis acerca do período da pandemia e do estado atual, dentro do cenário de atendimento público e privado é possível afirmar que houve um agravamento da cárie e das doenças periodontais.

'Houve um gap no acesso dos pacientes aos serviços, inclusive odontológicos, durante a pandemia. E isso nos leva a supor que tenha havido, sim, uma piora no que se refere a essas patologias no âmbito público e privado, se pensarmos que o aconselhável é que se faça um acompanhamento de seis em seis meses, pelo menos. Dependendo do paciente, a cada três meses'.

O especialista lembra que, especialmente nos primeiros seis meses de pandemia, ocorreu um afastamento, ocasionado sobretudo pelas dúvidas em torno da Covid-19, dúvidas essas também por parte dos **Cirurgiões-Dentistas**, além das dificuldades - que foram muitas.

'Uma das principais dificuldades foi o acesso aos equipamentos de proteção para poder realizar os atendimentos. Posteriormente, em 2021, o estabelecimento de normativas técnicas garantiu a segurança. Nesse ponto, vale ainda reforçar que os atendimentos são muito seguros, tanto no setor público como no privado', enfatiza Dr. Manfredini.

Ampliação do acesso

Para o especialista, nos últimos dez anos o programa Brasil Sorridente, estabelecido pelo Governo Federal e direcionado às questões de assistência odontológica, não teve grande expansão - e essa é uma questão fundamental para a ampliação de acesso da população ao tratamento, segundo o profissional.

'No início deste ano, com o novo governo e com a participação da Coordenadora Nacional de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Dra. Doralice Severo da Cruz, tivemos o credenciamento de novas equipes (atualmente são 33.542 equipes de saúde bucal disponíveis) e a expansão de serviços, contudo, ainda é insuficiente'.

Por fim, Dr. Manfredini conclui que a estimativa é que 75% da população dependam do atendimento do SUS e que, para atender essa demanda, é fundamental que haja uma expansão dos serviços para que se possa ter efetivamente uma ampliação do atendimento da população, notadamente na rede pública.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Mais informações: www.crosp.org.br

imprensacrosp@apexagencia.com.br

Ailton Oliveira e Elen Carla.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Agosto Dourado: benefícios da amamentação para a saúde bucal e geral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Agosto Dourado foi instituído com o objetivo de incentivar a amamentação, ato este de extrema importância para a saúde e bem-estar, uma vez que fortalece o vínculo, contribui para a prevenção e a redução da ocorrência de doenças crônicas, alergias ou alterações orgânicas. O dourado da campanha é uma referência ao leite humano, considerado padrão-ouro da alimentação infantil e muito importante para o desenvolvimento das crianças.

Conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), os bebês devem ser amamentados, exclusivamente e sob livre demanda, com leite materno, nos primeiros seis meses de vida, e até dois ou mais anos de idade em conjunto com outros alimentos. Ele é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, ao alimentar, proteger e equilibrar a flora da mucosa do trato gastrointestinal, bem como pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno - que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo, favorecendo o desenvolvimento das funções.

O sistema estomatognático, informa a Câmara Técnica de Odontopediatria do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. Isso ocorre de início, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, e na medida em que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua auxilia na formação do palato.

A língua, explica a presidente da Câmara Técnica, Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich, é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio. Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo, favorecendo todo o sistema estomatognático, que abrange a sucção, deglutição, fala e respiração de maneira correta, o que vai garantir a sobrevivência do bebê durante o período gestacional até o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar e deglutir, promovendo o crescimento harmonioso da face e o fortalecimento da musculatura cervical', informa.

A amamentação prepara, assim, o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. A amamentação, explica a Dra. Patrícia, não influencia diretamente a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático que, conseqüentemente, garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

Vale lembrar que, o leite materno transforma-se aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos, observa. Além disso, durante o

aleitamento materno, o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais. Também, no aleitamento materno, se a mamada for efetiva, o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão, é importante que a nutrição seja bem orientada neste momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê, com uma vida saudável.

Consultas odontológicas na primeira infância - O **Cirurgião-Dentista**, juntamente com o médico pediatra, é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento do bebê. 'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas. Alguns bebês, por exemplo, apresentam alterações na cavidade oral e têm dificuldades para mamar ou têm algum desvio na oclusão. Portanto, quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor', destaca Dra. Patrícia.

Com o objetivo de fornecer orientações sobre importantes e diferentes situações que envolvem, inclusive a amamentação, o **CROSP** acaba de lançar um novo folder orientado pela Câmara Técnica de Odontopediatria: 'A dentição e os primeiros 1000 dias de vida do bebê'.

No informativo, tópicos como: da gestação ao nascimento; do nascimento ao primeiro ano e segundo ano de vida são abordados de forma prática. O folder pode ser acessado por meio do link:

<https://shre.ink/aRbB>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP -

**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo,
CROSP - CRO-SP**

Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No Dia Nacional da Saúde, especialista do **CROSP** avalia dados sobre a saúde bucal e ações necessárias

O Dia Nacional da Saúde é celebrado em 5 de agosto, data instituída por meio da Lei nº 5.352/1.967 e escolhida em homenagem ao médico e sanitarista Oswaldo Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. Além de reverenciar o médico, a ocasião visa promover a conscientização das pessoas sobre a importância da educação sanitária e de adotar um estilo de vida mais saudável.

A saúde começa pela boca. Por isso, nesta data, é importante reforçar também os cuidados relacionados ao trato bucal. Contudo, números recentes apontam que esses cuidados não são satisfatórios, especialmente quando se trata de atendimento **odontológico**.

Nos últimos três anos, a saúde bucal dos brasileiros sofreu impactos, como apontou a pesquisa realizada recentemente pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), com apoio do **Conselho Regional de**

Odontologia de São Paulo (CROSP). Os dados revelaram que, na Baixada Santista, 53% dos entrevistados deixaram de fazer tratamento dentário por causa da pandemia da Covid-19. Já os dados coletados pelo **Ministério da Saúde**, obtidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que mais da metade (55%) dos brasileiros não vão ao **Cirurgião-Dentista** uma vez por ano, conforme o recomendado.

Diante desses dados, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do **CROSP**, Dr. Marco Antônio Manfredini, avalia que, embora não haja estudos comparativos disponíveis acerca do período da pandemia e do estado atual, dentro do cenário de atendimento público e privado é possível afirmar que houve um agravamento da cárie e das doenças periodontais.

'Houve um gap no acesso dos pacientes aos serviços, inclusive odontológicos, durante a pandemia. E isso nos leva a supor que tenha havido, sim, uma piora no que se refere a essas patologias no âmbito público e privado, se pensarmos que o aconselhável é que se faça um acompanhamento de seis em seis meses, pelo menos. Dependendo do paciente, a cada três meses'.

O especialista lembra que, especialmente nos primeiros seis meses de pandemia, ocorreu um afastamento, ocasionado sobretudo pelas dúvidas em torno da Covid-19, dúvidas essas também por parte dos **Cirurgiões-Dentistas**, além das dificuldades - que foram muitas. 'Uma das principais dificuldades foi o acesso aos equipamentos de proteção para poder realizar os atendimentos. Posteriormente, em 2021, o estabelecimento de normativas técnicas garantiu a segurança. Nesse ponto, vale ainda reforçar que os atendimentos são muito seguros, tanto no setor público como no privado', enfatiza Dr. Manfredini.

Ampliação do acesso

Para o especialista, nos últimos dez anos o programa Brasil Sorridente, estabelecido pelo Governo Federal e direcionado às questões de assistência odontológica, não teve grande expansão - e essa é uma questão fundamental para a ampliação de acesso da população ao tratamento, segundo o profissional.

'No início deste ano, com o novo governo e com a participação da Coordenadora Nacional de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Dra. Doralice Severo da Cruz, tivemos o credenciamento de novas equipes (atualmente são 33.542 equipes de saúde bucal disponíveis) e a expansão de serviços, contudo, ainda é insuficiente'.

Por fim, Dr. Manfredini conclui que a estimativa é que 75% da população dependam do atendimento do SUS e que, para atender essa demanda, é fundamental que haja uma expansão dos serviços para que se possa ter efetivamente uma ampliação do atendimento da população, notadamente na rede pública.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde bucal do brasileiro nos últimos três anos revela quadro de atenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No Dia Nacional da Saúde, especialista do **CROSP** avalia dados sobre a saúde bucal e ações necessárias

O Dia Nacional da Saúde é celebrado em 5 de agosto, data instituída por meio da Lei nº 5.352/1.967 e escolhida em homenagem ao médico e sanitarista Oswaldo Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. Além de reverenciar o médico, a ocasião visa promover a conscientização das pessoas sobre a importância da educação sanitária e de adotar um estilo de vida mais saudável.

A saúde começa pela boca. Por isso, nesta data, é importante reforçar também os cuidados relacionados ao trato bucal. Contudo, números recentes apontam que esses cuidados não são satisfatórios, especialmente quando se trata de atendimento **odontológico**.

Nos últimos três anos, a saúde bucal dos brasileiros sofreu impactos, como apontou a pesquisa realizada recentemente pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), com apoio do **Conselho Regional de**

Odontologia de São Paulo (CROSP). Os dados revelaram que, na Baixada Santista, 53% dos entrevistados deixaram de fazer tratamento dentário por causa da pandemia da Covid-19. Já os dados coletados pelo **Ministério da Saúde**, obtidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que mais da metade (55%) dos brasileiros não vão ao **Cirurgião-Dentista** uma vez por ano, conforme o recomendado.

Diante desses dados, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do **CROSP**, Dr. Marco Antônio Manfredini, avalia que, embora não haja estudos comparativos disponíveis acerca do período da pandemia e do estado atual, dentro do cenário de atendimento público e privado é possível afirmar que houve um agravamento da cárie e das doenças periodontais.

'Houve um gap no acesso dos pacientes aos serviços, inclusive odontológicos, durante a pandemia. E isso nos leva a supor que tenha havido, sim, uma piora no que se refere a essas patologias no âmbito público e privado, se pensarmos que o aconselhável é que se faça um acompanhamento de seis em seis meses, pelo menos. Dependendo do paciente, a cada três meses'.

O especialista lembra que, especialmente nos primeiros seis meses de pandemia, ocorreu um afastamento, ocasionado sobretudo pelas dúvidas em torno da Covid-19, dúvidas essas também por parte dos **Cirurgiões-Dentistas**, além das dificuldades - que foram muitas. 'Uma das principais dificuldades foi o acesso aos equipamentos de proteção para poder realizar os atendimentos. Posteriormente, em 2021, o estabelecimento de normativas técnicas garantiu a segurança. Nesse ponto, vale ainda reforçar que os atendimentos são muito seguros, tanto no setor público como no privado', enfatiza Dr. Manfredini.

Ampliação do acesso

Para o especialista, nos últimos dez anos o programa Brasil Sorridente, estabelecido pelo Governo Federal e direcionado às questões de assistência odontológica, não teve grande expansão - e essa é uma questão fundamental para a ampliação de acesso da população ao tratamento, segundo o profissional.

'No início deste ano, com o novo governo e com a participação da Coordenadora Nacional de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Dra. Doralice Severo da Cruz, tivemos o credenciamento de novas equipes (atualmente são 33.542 equipes de saúde bucal disponíveis) e a expansão de serviços, contudo, ainda é insuficiente'.

Por fim, Dr. Manfredini conclui que a estimativa é que 75% da população dependam do atendimento do SUS e que, para atender essa demanda, é fundamental que haja uma expansão dos serviços para que se possa ter efetivamente uma ampliação do atendimento da população, notadamente na rede pública.

Sobre o **CROSP**

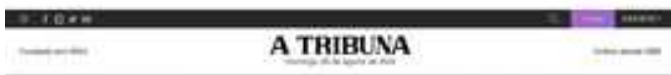
O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista,

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Presença do dentista no hospital amplia sucesso de diagnósticos, dizem especialistas



Presença do dentista no hospital amplia sucesso de diagnósticos, dizem especialistas

Ministério da Saúde e Hospital A.C. Camargo em parceria com a Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (ABOH) realizaram um fórum sobre a importância da presença do dentista no ambiente hospitalar.



Por: @BiancaMoraes - 06/08/2023 - 10h30



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma das mais graves patologias bucais é o câncer que, se tratado ainda no início, tem 90% de chances de cura. Segundo o presidente da Câmara Técnica de Estomatologia do Cosp, Fábio Alves, 70 % dos pacientes que chegam para serem tratados já vêm em estado avançado. 'Proporcionalmente ao câncer de mama, o de boca mata muito mais', disse.

Fábio participou do segundo painel do fórum, A presença do profissional de Odontologia no ambiente hospitalar.

O especialista avalia que, muitas vezes, os médicos sabem que o paciente está com um foco de infecção na boca mas, sem a ajuda de um **cirurgião-dentista**, não detectam onde está o problema. 'Como poderíamos reduzir esses números? Se todos os pacientes antes de dar início a um tratamento oncológico passassem por uma avaliação prévia odontológica'.

Fábio afirmou que hoje, no Hospital A.C. Camargo, onde atua, o paciente que, por exemplo, vai fazer uma

radioterapia de cabeça e pescoço passa antes de iniciar o tratamento oncológico pelo serviço odontológico. A avaliação bucal também é feita em pacientes que fazem transplante de medula, assim como os que vão iniciar tratamento quimioterápico em altas doses. 'Infelizmente, muitas pessoas não têm essa oportunidade'.

Coração

Outro problema bastante comum levantado pelo especialista no seu dia a dia é a endocardite (infecção bacteriana que geralmente começa na boca, alojando-se no coração). 'Essa doença pode levar a óbito se não for detectada a tempo por um profissional'.

Desse painel também participaram o **cirurgião-dentista** Sidney Rafael Alves, especialista em traumatologia bucomaxilofacial (especialidade da odontologia que diagnostica e trata doenças, traumatismos, lesões e anomalias) e membro da equipe do hospital Albert Einstein, além de Denise Abranches, presidente da Câmara Técnica de Odontologia Hospitalar do Cosp.

Idosos

Sidney Neves chamou a atenção do envelhecimento da população. 'A população está envelhecendo e é muito comum chegarem aos hospitais pacientes vítimas de acidentes domésticos. Escorrega em casa e cai, machucando a face. Um profissional no hospital, especializado em bucomaxilofacial, facilita o encaminhamento desse paciente'.

Denise, que tem vivência intensa em UTIs, falou da sua experiência durante a pandemia, quando ficou ainda mais clara a importância de um **cirurgião-dentista** nos hospitais. 'Tivemos um desafio muito grande para eliminar focos infecciosos que evoluíram, uma vez que os pacientes ficaram longe dos consultórios'.

Prevenção

Baseada nos dados apresentados por Fábio Alves de que 90% dos cânceres bucais tratados inicialmente são curáveis, o especialista em estomatologia **Sidney Neves** foi questionado sobre os custos do tratamento quando a doença já está avançada. Ele pontuou que um câncer inicial é tratado, em geral, com apenas uma modalidade de tratamento. 'Ele pode ser tratado por cirurgia ou radioterapia. Já aquele câncer mais avançado, o paciente vai precisar de cirurgia, radioterapia e, às vezes, quimioterapia. Muitas vezes não se consegue curar um doente. A cirurgia no câncer inicial não é mutiladora. O paciente mais avançado pode perder a língua, parte da mandíbula, parte da maxila. Então, além do tratamento, nós entramos com a reabilitação. Às vezes não é muito simples fazer as reconstruções, então, os valores são muito maiores'.

Fábio ainda alertou que o tabaco e o álcool ainda são bastante responsáveis pelo câncer bucal. Encerrando o painel, Denise Abranches deu conselhos aos novos profissionais que querem seguir o caminho de cirurgiões dentistas em UTIs: 'É preciso se ter em primeiro lugar inspiração, depois estudar muito, entender de todos os quimioterápicos e ser conhecedor de todas áreas da saúde, porque a interação em um ambiente de UTI é permanente'.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Médicos - Sidney Neves

Coordenadora de Saúde Bucal diz que é preciso aumentar o acesso da população



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Há 6 meses à frente do cargo de Coordenadora Geral de **Saúde Bucal**, vinculada à Secretaria de Atenção Especial de Saúde do **Ministério da Saúde**, a cirurgiã-dentista Doralice Severo da Cruz esteve em Santos participando do 1º Fórum de **Odontologia e Saúde Bucal**. O evento aconteceu no auditório do Grupo Tribuna na última segunda-feira. A coordenadora trouxe uma radiografia de como anda a **saúde bucal** no país e quais rumos pretende seguir.

A senhora acredita que o contingente de profissionais na rede pública é suficiente para o atendimento à população?

A rede pública está bem fragilizada. Os números não são suficientes. Nós precisamos aumentar a cobertura. Todos nós no Ministério e o presidente temos consciência disso, da necessidade de aumentar as equipes de **saúde bucal**. Só o **cirurgião-dentista** não é o suficiente. Tem que ser uma equipe. Tem que ter um **cirurgião-dentista**, um auxiliar de **saúde bucal** e um técnico de **saúde bucal** também.

Qual estratégia a senhora pretende implantar para chegar a pelo menos um número próximo ao satisfatório?

Nós estamos incentivando os municípios, os prefeitos a contratarem mais equipes. Nós instituímos um pagamento por desempenho também onde a equipe poderá fazer jus ao dobro que o ministério repassa atualmente para incentivar os municípios a atingirem o seu teto de número de equipes de **saúde bucal**, porque no ministério é assim: você tem, dependendo do tamanho da população, um certo número de equipes. Cada equipe atende 3.500 pessoas.

A senhora tem dito que o **cirurgião-dentista** tem que sair dos consultórios para atender a população. O que quer dizer exatamente?

Todas as equipes de **saúde bucal** precisam conhecer o território onde eles vão atuar. É preciso saber quais são as condições em que aquela população vive. Cada vez mais, o **dentista** está preso ao consultório e não faz uma visita domiciliar, não vai às escolas, deixa de fazer coisas que não dizem respeito apenas à cadeira odontológica. As pessoas precisam parar de achar que você só está trabalhando quando está na cadeira odontológica com a caneta de alta rotação ligada e abrindo alguma cavidade.

Como a população pode ter mais acesso à saúde pública bucal uma vez que algumas pessoas não sabem que existem **dentistas** no SUS? Há alguma campanha de conscientização?

Nós ainda temos uma cobertura baixa. Nós temos que aumentar essa cobertura. Esse também é um dos fatores que fazem com que a população nem perceba a **saúde bucal** em alguns casos. Mas aqui em Santos, por exemplo, a coordenadora municipal de **Saúde Bucal** disse que existem 28 unidades por **cirurgião-**

dentista. Quantos cirurgiões-**dentistas** têm nessa unidade? Será que é o suficiente para atender aquela população daquele território, daquela unidade? Precisamos aumentar o acesso das pessoas à **saúde bucal** porque aí elas vão procurar mais, porque é a população que faz a regulação na verdade. Se ela sabe que vai ser atendida, ela comparece.

Os gestores municipais e estaduais estão afinados com o Governo Federal?

Os gestores estão ávidos por informação. Nós tivemos um congresso nacional dos secretários municipais de saúde em Goiânia. Foram 11 mil inscritos. Então, eles estão dispostos a trabalhar e a melhorar o SUS nas suas cidades.

A senhora está promovendo uma pesquisa em todo país, para que se tenha uma radiografia exata de como está a **saúde bucal** no Brasil. Quando vamos ter o resultado disso?

Temos procurado realizar essa pesquisa de dez em dez anos, não chega a ser um censo, a gente não examina todo mundo, mas é uma amostra representativa da população brasileira. Ela examina quantos dentes você tem na boca, quais as necessidades que você tem, se tem cárie ou não, se a pessoa tem doença periodontal (inflamação dos tecidos que suportam os dentes), se tem câncer bucal ou não, se o paciente precisa de prótese ou não. A gente necessita desses dados para saber como está a população como um todo.

Nós ainda somos considerados um país de desdentados?

Nós estamos deixando de ser um país de desdentados. 2010 já mostra que a perda dentária diminuiu. Ainda há muita perda principalmente quando a pessoa chega aos 60 anos. Eu ainda preciso dos dados da pesquisa, mas eu acho que as pessoas que fizeram 60 anos, atualmente, tem muito mais dentes na boca do que tinham antigamente. Agora a gente precisa tratar da gengiva, por exemplo.

O açúcar ainda é o vilão dos dentes?

O nosso problema maior ainda é cárie. Primeiramente, nós temos que saber o que se vende nas cantinas escolares. É preciso juntar o MEC, as Secretarias de Saúde Municipais e Estaduais, as áreas que cuidam da nutrição nas secretarias municipais de saúde, para que tenhamos uma lei que proíba que nas cantinas escolares sejam vendidos produtos cariogênicos (biscoitos recheados, chocolate, achocolatados, balas, chicletes, por exemplo).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Formação e representatividade são decisivos na melhora da saúde bucal, dizem especialistas



Formação e representatividade são decisivos na melhora da saúde bucal, dizem especialistas

Presidentes do Conselho de Odontologia de São Paulo (Cros) e do Conselho Federal de Odontologia (CFO) participaram de Fórum de Saúde Bucal em Santos (SP).



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Formação acadêmica de qualidade, sem ensino a distância, defesa da atuação dos profissionais em todas as áreas em que estejam habilitados a fazer procedimentos e mais representatividade da categoria nos fóruns decisivos, como nas câmaras municipais, assembleias legislativas e no Congresso.

Essas são algumas das defesas dos presidentes do Conselho de **Odontologia** de São Paulo (Cros), Braz Antunes Mattos Neto, e do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), Juliano do Vale, que participaram do terceiro e último painel do fórum.

'Ensino a distância é algo que não pode haver para a **Odontologia**. Somos contrários a isso. Vamos vencer essa luta', disse o presidente do Cros.

Outro ponto polêmico tratado por Braz Antunes foi da habilitação dos cirurgiões-**dentistas** para realizarem a harmonização facial. 'Tentam confundir a população. Essa é uma lei que já existe desde 2019'.

Ele defendeu também a abertura de faculdades em cidades mais afastadas dos grandes centros, onde se concentra um grande número de estabelecimentos de ensino voltados à **odontologia**.

Representatividade

Juliano do Vale chamou a atenção para os números expressivos no País, que conta com quase 400 mil **dentistas**. mais de 600 faculdades de **Odontologia** em atividade no Brasil. 'Esses dados têm que estar relacionados com a nossa população. Somos 200 milhões de habitantes, mas ainda temos um baixo número de **dentistas** nos SUS. Estamos tendo avanços na nossa profissão nos últimos tempos. Nossa profissão é promissora. Muita gente não imagina os espaços que a **Odontologia** vem conseguindo'.

O presidente do CFO defende maior participação da categoria na política, para ampliar a representatividade. 'Em 2018, a cidade de Santos teve editada aqui a sua lei de **odontologia** hospitalar, tornando obrigatória a presença de um **cirurgião-dentista** nos hospitais. Em 2019 a lei foi aprovada também na câmara e no senado, mas o presidente Jair Bolsonaro vetou, alegando inconstitucionalidade'.

Para Juliano, o principal motivo do veto foi o desconhecimento e a desinformação. 'Por isso a necessidade de uma representação política'. Juliano defendeu também que toda verba que sai do Governo Federal para **odontologia** de estados e municípios deveria ser carimbada, ou seja, aquela que só pode ser gasta para aquele fim.

O presidente do conselho se mostra otimista com a parceria envolvendo o Governo Federal através da Coordenação Geral de **Saúde Bucal**. Para Juliano, é mais fácil mudar e buscar o cumprimento de políticas públicas quando todos trabalham na mesma direção.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Lula sanciona lei que autoriza ozonioterapia no Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: André Lucena

ouça este conteúdo

readme

play_circle_outline pause_circle_outline

graphic_eq_outline

Cadastre-se e receba novos conteúdos:

ok

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, nesta segunda-feira 7, a lei que libera a realização da ozonioterapia no Brasil. A medida foi assinada na última sexta-feira 4, após ser aprovada pelo Congresso Nacional em julho, embora entidades como a Academia Nacional de Medicina (AMN) e a Associação Médica Brasileira (AMB) tenham afirmado que não há comprovação científica da eficácia da técnica.

Basicamente, a ozonioterapia consiste na aplicação de

uma mistura de gás ozônio e líquidos no corpo humano, tendo como objetivo conter infecções e aumentar a oxigenação do tecido sanguíneo.

A lei publicada hoje define que a ozonioterapia deve ser usada de modo complementar a outros tratamentos (o que deve ser informado ao paciente), e só poderá ser feita por profissional de saúde com nível superior devidamente inscrito em conselho de fiscalização.

Jornalismo crítico e inteligente. Todos os dias, no seu e-mail Assine nossa newsletter

Assine nossa newsletter e receba um boletim matinal exclusivo

Assinar Inscreva-se

Pela nova lei, os equipamentos utilizados na ozonioterapia devem ser regularizados pela **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)**.

Antes da publicação das normas, a ozonioterapia vinha sendo aplicada como técnica de tratamento para uma série de doenças, como câncer, Alzheimer, osteoporose, hepatite B e C, entre outras. Desde 2018, a ozonioterapia consta na lista de práticas integrativas do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo sido usada, desde então, principalmente, para tratamentos odontológicos.

Clínicas de estética no país divulgam nas redes sociais, por exemplo, o uso da técnica com o objetivo de retardar os efeitos do envelhecimento. A **Anvisa**, no ano passado, divulgou nota chamando a atenção para os riscos da utilização indevida da ozonioterapia.

Entre os principais representantes de classe dos profissionais de saúde, o Conselho Federal de Medicina (CFM) reconheceu, em nota publicada antes da entrada em vigor da lei, que 'a ozonioterapia não tem reconhecimento científico para o tratamento de doenças'.

Os conselhos federais de Farmácia (CFF), **Odontologia** (CFO), Fisioterapia (COFFITO) e Enfermagem (COFEN) defendem que os seus profissionais apliquem a técnica.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Odontologia

CRO-PE realizou ação de fiscalização nos consultórios odontológicos do Hospital Geral de Areias, no Recife

O **conselho regional de odontologia** de Pernambuco realizou uma ação de fiscalização dos consultórios odontológicos do hospital geral de areias no Recife revelando uma série de irregularidades.

Que colocavam em risco a segurança e a saúde da equipe de profissionais e paciente ao todo seis consultórios foram interditados incluindo a unidade de urgência da antológica vinte quatro horas.

A equipe de fiscalização do cr o pé apontou em relatório diversos problemas que resultaram na interdição.

Como infiltração e mofo generalizado nas paredes e teto fiação elétrica exposta cadeiras odontológicas quebradas e rasgadas vazamento de água pias com grande quantidade de ferrugem armários quebrados.

Cuspideira danificadas além da falta de instrumentais e materiais essenciais para os procedimentos o Serra e o pé estabelecer um prazo de trinta dias para que todas as irregularidades sejam corrigidas.

A intenção é garantir que a população volte a ter acesso a um atendimento odontológico no final de semana de muita o futebol não são da CBN.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Regional de odontologia